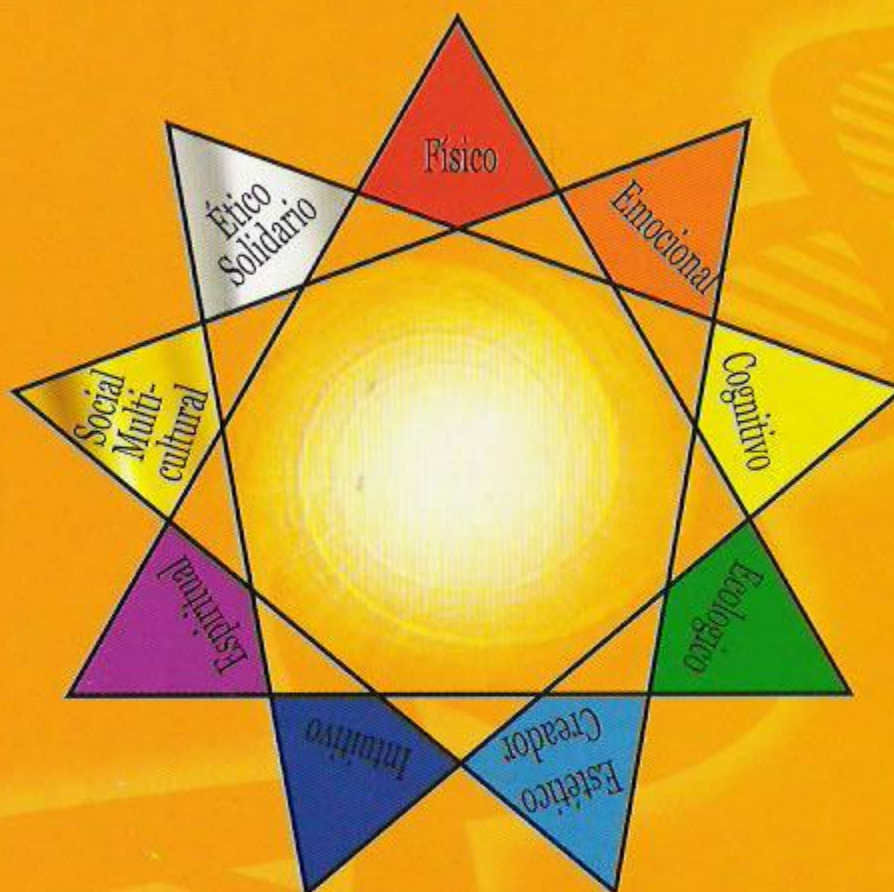


CUADERNOS PEDAGOGICOS

Serie 1 "La educación holística es posible" 3000

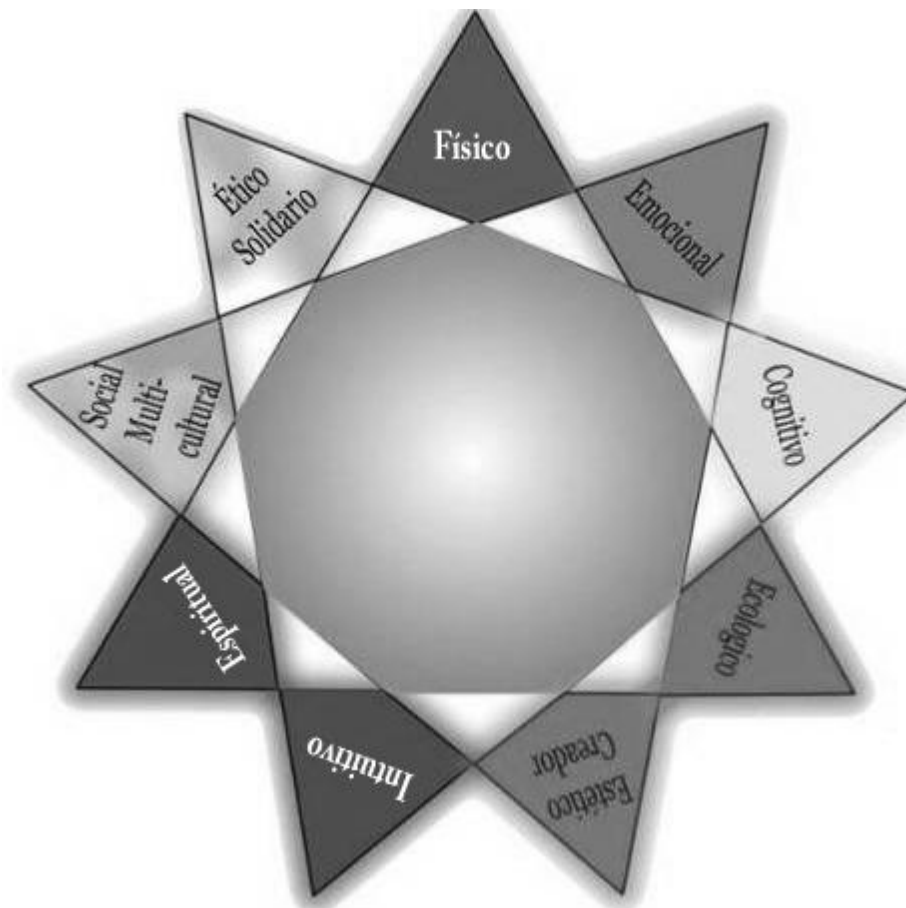


#11 Desarrollo Multicultural Integral

Hacia el Desarrollo Integral del Ser
Construyendo el Tercer Milenio con los niños, niñas
y jóvenes de hoy

Cadernos pedagógicos 3000

Serie 1 “A educação holística é possível”



11

Desenvolvimento Social
Integral

Para o Desenvolvimento Integral do Ser
Construindo o Terceiro Milênio com los meninos, meninas e jovens de agora
Para professores, padres, psicólogos, terapeutas... e para si mesmo
Pedagoogía 3000 (Compilação)
La Paz - Bolívia - 2012

Estes livros devem ser citados da seguinte forma:

2012 Cadernos pedagógicos 3000: para o Desenvolvimento Integral do Ser. #1. O que é o Desenvolvimento Integral do Ser na educação? Série 1 "a educação holística é possível". Pedagoogia 3000. Compilação: Noemi Paymal. Publicação de Ox La-Hun. La Paz, na Bolívia.

Revisão de texto: Daniela Martínez, Miguel Angel Laura Villca, Dayme Paymal, Lorena Patricia Gutiérrez Pedrosa y Mónica Betancur
Desenho e diagrama: Sergio Laura
Desenho da capa: Sergio Laura, Noemi Paymal



Reprodução

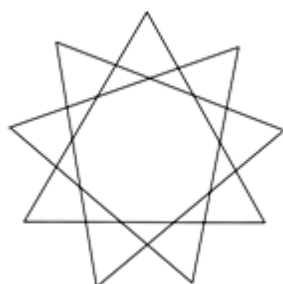
Podem ser reproduzidos livremente estes cadernos, parcialmente ou na sua totalidade, desde que nada seja alterado, a fonte está mencionada e não haja fins comerciais na sua reprodução.

Para impressão comercial destes cadernos ou sua tradução para outras línguas, por favor contacte Ox La-Hun.

Noemi Paymal, npaymal@pedagoogia3000.info ou daymepaymal@gmail.com

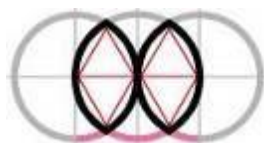
Copyright: Noemi Paymal (compilador), Pedagoogia 3000

A capa



O design da capa representa uma estrela de nove pontas com as diferentes áreas inter-relacionadas para ter em conta para a educação holística do Terceiro Milénio e alcançar o desenvolvimento do Ser. Estes aspectos são físico, emocional, cognitivo, estético-criador, ecológico, intuitivo, espiritual, social, multicultural e ético-solidário; Eles estão intimamente ligados com o planeta Terra e sua transformação actual. A estrela de nove pontas ou Monograma representa uma tríade de tríade e é um símbolo de progresso, realizações e satisfação. É ao mesmo tempo estabilidade e mudanças. A estrela de 9 pontas representa os nove passos evolutivos da matéria.

Os três "o" Pedagoogia 3000



As intersecções de três "o" de Pedagoogia 3000 são duas vezes a figura geométrica *Vesica PISCIS*. Simboliza a expressão sagrada da criação e representa o ponto de surgimento da Vida. O nascimento simbólico de um edifício com o novo sol é um tema universal relacionado também com a *Vesica Piscis*. Os egípcios acreditavam que dali saíram os números, os sete sons fundamentais, as letras e toda a sabedoria da criação. Dali derivam todas as relações matemáticas fundamentais e os números mais importantes como phi e pi. Também simboliza a visão compartilhada, a compreensão mútua entre indivíduos e a transferência de Conhecimento.

"Sempre que um novo campo é gerado, é gerada uma nova dimensão, um novo som na escala musical, uma nova cor na escala cromática. Assim, se vai construindo quatro, cinco, seis esferas e agora estão chegando à sétima e última com a qual se fecha o primeiro ciclo e conclui a semente da Vida", explica Fernando Malkun em seu filme O Olho de Horus.

Desenvolvimento Multicultural Integral

Índice

Introdução	5
O Desenvolvimento Multicultural Integral	7
A Multiculturalidade na vida diária	7
Desenvolvimento Multicultural Integral por Graciela Croatto	8
Uma Escola viva: la Escola Comunitária <i>Samay</i> , por Verónica Duran	9
Um conhecimento que do coração à mente e da mente ao coração João Almeida Sobrinho	13
Exercícios	14
Actividades recomendadas por Graciela Croatto	16
Ficha Técnica	18
As 13 Avós	19
Glossário	20
Bibliografia	20
O que é a Pedagoogia 3000	22
O que é a ligação mundial parA a nova educação (em Ane)	22

Este Caderno # 11, *Desenvolvimento Multicultural Integral* foi compilado graças à colaboração de Ivette Carrión, pedagoga y terapeuta, Directora do Centro de Investigação ASIRI de Lima, Perú, Daniel Pacheco y Daniela Martínez, assessores pedagógicos e terapeutas holísticos, ambos de La Paz, Bolívia, Graciela Croatta, Psicóloga e educadora de Argentina, Verónica Durán, educadora multicultural de Equador e João Almeida Sobrinho, sociólogo de Brasil.

Siglas e Fontes

ep: Comunicação pessoal (gravadas em fita que se encontram nos arquivos de Pedagoogia 3000)

ae: Artigos electrónicos

ce: Correio electrónico

As referências bibliográficas são citadas da seguinte maneira: primeiro o autor, em seguida o ano da edição e a página. Por exemplo (Goleman, 2006:53).

Introdução

Por que esses cadernos?

Estes cadernos representam o início de uma série que se desenvolve instrumentação da Pedagoogia 3000, de ASIRI e muitos outros fluxos e iniciativas das comunidades educativas actuais que procuram por mudanças na educação apontando para o desenvolvimento integral ou holístico do Ser. Inclui olhar harmónica e equilibradamente os níveis: físico, emocional, cognitivo, ecológico, estético-criador, intuitiva, espiritual, social, multicultural e ético-solidário, de ser humano. Estes cadernos consistem na compilação de experiências de muitos pesquisadores, professores, terapeutas, pais e mães que, sentiram que a educação é "algo mais", que leva a algo maravilhoso: o despertar do Ser, o despertar de algo precioso, algo sagrado.

A todos e todas,...e aos meninos/as, jovens, toda nossa imensa gratidão.

Mudam as crianças, muda a educação...e Dramaticamente!

Também estes cadernos incorporam resultados de nove anos de pesquisa as mudanças existentes nas crianças hoje e a educação que eles precisam, e que tem sido amplamente documentado no livro Pedagoogia 3000, *Guia prático para professores, pais e para si mesmo*. Tivemos de implementá-lo! As crianças de agora mudaram de maneira formidável, a tecnologia também, a sociedade também, os tempos também e as necessidades também e precisa também. É lógico que mudará a educação, primeiro de sector atingido por esta onda de crianças diferentes na sua maneira de mudar de aprender, nos seus interesses, procura metafísicas e existenciais, na sua maneira de viver, sentir e ser. Por isso, convidamo-los a consultar o caderno # 2, onde podemos rever esses recursos e dar algumas recomendações básicas para a sua educação harmoniosa e amorosa.

Estes cadernos foram colectados para responder à procura cada vez mais urgente, tanto dos professores como dos pais que perguntam "e agora... o que fazer? Precisamos de idéias, coisas concretas, algo novo, algo concreto... ". Mas, estamos conscientes no entanto que cada caderno é apenas um ponto de base, umas sugestões, lançadas algumas idéias práticas, em que cada um vai desenvolver suas variantes, co-criação, um monte de outras idéias, com as crianças e de acordo com seus recursos e ambientes ecológicos, culturais, sociais e políticos, bem como de acordo com os interesses, idéias e sentimentos de cada um.

Fazendo aprende-se

O importante é começar a fazer (FAZENDO, não há outra maneira de aprender nestes tempos) e estão a surgir muitas outras técnicas, idéias e experiências. Qualquer idéia apresentada é apenas uma base sobre a qual é imperativo adaptar-se, explorar, expandir, *co-re-criar*, de acordo com a idade das crianças (os exercícios também podem ser adaptados para jovens, adultos e idosos, pré-natal, educação "especial", terapias específicas, etc...

Cadernos em acção!

A medida que vamos explorando, convidamo-los a enviar suas sugestões, técnicas, idéias, melhoramentos a npaypal@pedagoogia3000.info, educooopedia@gmail.com
Podem-se encontrar estes cadernos em www.pedagoogia3000.info gratuitamente
Colocaremos as ampliações, melhoras e mais idéias à medida que avançamos

Tudo está interligado

É importante lembrar que tudo está interligado. Tivemos que dividir os cadernos por áreas de desenvolvimento e eixos de técnicas, mas um leva ao outro e assim por diante. Na verdade não podemos separá-los.

Um supermercado de ferramentas práticas e idéias

Todos os cadernos têm sua importância e uma finalidade específica. Os Cadernos desta série são simultaneamente pedagógicos e terapêuticos. Foi desenvolvido ser usado tanto em escolas, em casas (com nossos filhos, netos, sobrinhas e sobrinhos, vizinhos, nossa mãe, é divertido...) bem como em diferentes centros de desenvolvimento pessoal e clínicas. O propósito geral é a formação de um supermercado de ferramentas práticas e idéias. Levamos o que precisamos, em qualquer ordem, de acordo com nossos desejos, necessidades, interesses, nosso sentimento, não importa...

Físico, físico, físico

Quando houver dúvida sobre um procedimento educativo ou nosso próprio desenvolvimento pessoal, retornar para o caderno básico, #3, *O Desenvolvimento Físico Integral*, porque tudo se "passa" através do ambiente físico e do corpo (quer gostem ou não!), neste ambiente onde nos desenvolvemos. Tudo, desde do emocional até ao espiritual, passa pelo nosso corpo físico (é por isso, que estamos nesta realidade...). Também como educadores é o nível mais fácil, "seguro" e lúdico para desenvolver e veremos que existem milhares de maneiras de fazê-lo. E é divertido! Seus benefícios são enormes.

Acima de tudo que desfrutemos, aprendamos junto com as crianças, que educamos.
E que cada um de nós cresce...

Co-re-criemos uma educação vibrante maravilhas e magia, onde as crianças (e nós!)
estamos espantados, descobrimos, desfrutamos e vivemos em toda a plenitude que do Ser.
Tudo o que sonhamos está aqui e muito mais.
Agora... é a hora.

O Desenvolvimento Multicultural Integral

A multiculturalidade, com biodiversidade, é a dinâmica natural deste planeta. É uma transversal que abrange muitos sectores e que nos permite:

- Conhecermo-nos a nós mesmos.
- Conhecer os outros.
- Aprender com todos e com a Natureza, Pacha Mamma (Maia: Mãe Terra).
- Aprender como funciona o planeta.
- Enriquecer-se com novas ciências e técnicas. A nível técnico, científico, social, económico e ecológico, redescobrir técnicas e ciências do passado de grande potencial para construir o futuro sem depreciação.
- Revalorizar os conceitos de equidade, de apoio, reciprocidade e solidariedade.
- Promover a fraternidade planetária e introduzir a Cultura da Paz Mundial.
- Ao nível da educação e saúde, reaprender a abordagem holística e a conexão com o coração.
- Entre outros

Multiculturalismo na vida diária

É importante que a nova educação seja multicultural. As mudanças são planetárias, sem dúvida, mas em cada lugar, as aplicações dependem do tecido social, ecológico e cultural. Bem-vindos e reconhecamos a riqueza cultural de cada um e de cada povo; Aceitemos e respeitemos todos, uma vez que aprendemos constantemente uns com os outros.

Multiculturalismo é a convivência harmoniosa de todos os seres humanos e irmãos e irmãs. Também é a convivência harmoniosa com o Grande Todo e todas as suas manifestações e relações, ou seja, os animais, plantas, minerais, água, ar, fogo, montanhas, florestas, lagos e o cosmos em geral, em suas diferentes dimensões. Reconhecemos todos como irmãos e irmãs, sem distinção de etnia, raça ou planeta. Embora a mudança na consciência seja global, entendemos que a diversidade é uma contribuição indispensável e valiosa para o crescimento e enriquecimento da humanidade como um todo.

É muito interessante investigar as experiências educacionais dos povos indígenas nativos e sua pedagogia. De facto, alguns métodos educacionais dos povos indígenas nativos que se baseiam na sua sabedoria milenar, apresentam conceitos e aplicações que são interessantes e relevantes ao entrar nas mudanças do Terceiro Milénio, porque introduzem aprendizagem *multidimensional e conexão com o coração*.

Educação com um coração, na educação tradicional dos povos indígenas, existem exercícios pedagógicos, onde é ensinado que cada ação e cada pensamento é criado em harmonia com o ambiente e o coração, sem violar as regras de harmonia. Com cada ação, até mesmo, o mais simples, a criança aprende, ou melhor, simplesmente vive em comunhão com a natureza e os diferentes tipos de energia. Muitas das grandes tradições dão-nos ferramentas para nos reconectarmos com as Leis Universais (Resumo da *Pedagoogia 3000 fácil 13 passos simples*).

Cadernos pedagógicos #11

Desenvolvimento Multicultural Integral por Graciela Croatto

Culturas e Educação

Na raiz, a origem de todas as culturas, há respostas e sabedoria. Essa sabedoria que é armazenada em cada uma delas oferece vários caminhos. Há um grupo de alma ou inconsciente coletivo, campo morfogenético e o trabalho consiste em aceitar as diferenças como parte de um todo humano de que fazemos parte. Em que somos a nossa língua, etnia, costumes, danças, crenças, tradições e produções culturais.

Se olharmos para os indivíduos e quisermos encontrar representantes de cada cultura no colectivo, veremos que esta associação tem elementos comuns e outros diferentes. Esta diversidade é gerada em cada grupo humano, portanto o desenvolvimento multicultural torna-se intrínseco à origem de cada ser.

Uma pedagogia para crianças e jovens de hoje, deve ser facilitadora do desenvolvimento integral, que permite a cada aluno construir a sua identidade e seu projecto de vida a partir da sua cultura; alimentando-se com dos outros, através do intercâmbio de conhecimento. Para respeitar e valorizar as diferenças entre os diferentes conhecimentos é preciso conhecê-los. Ninguém pode amar o que não conhece.

A Pachamama

Na América a cosmovisão Andina ensina-nos que a Pachamama (Mãe Terra), todas as plantas, animais, montanhas e rios, tem uma alma. Eles estão vivos e relacionam-se perpetuamente. Nós somos a mesma matéria, a mesma substância que nos constitui e constitui a Terra.

Ninguém quer dominar ninguém, porque todos se relacionam entre si e cada ser, assim como o homem tem a sua força da vida. Assim, cada um é a própria natureza.

Na cultura ocidental dominante, livros didáticos, manuais, etc, que crianças de qualquer etnia ou cultura usam para estudar na escolas, os recursos naturais são vistos como objectos de consumo. Considera-se que podemos ser donos, proprietários da terra, considerada apenas como uma substância inorgânica, plataforma, solo. Esta é a opinião que mantém o status quo, que perpetua a hegemonia da cultura dominante, onde há um vencedor e um vencido.

Reciprocidade

Os novos jovens e crianças, reconhecem e estão relacionados com esta cosmovisão Andina que promove uma economia de reciprocidade, participativa e não acumulando, como o sugerido por Rodolfo Kusch na América Profunda. Onde cada ser humano é parte da natureza e coexiste em harmonia com ela.

Por isso é tomado, apenas o que é necessário para viver e não existe nenhuma acção acumuladora, separatista que fortalece a polaridade negativa e mantém uma distribuição dos bens humanos com base na injustiça. É por isso que é necessário revalorizar as culturas antigas de

todos os povos. Conhecer os tesouros ancestrais revivê-los e usá-los como algo sagrado para o bem de todos os homens e do cuidado de toda a Natureza e do Planeta.

Ayni ou reciprocidade é um valor de princípio da comunidade Andina, que é absolutamente essencial para acalmar e nutrir o desejo de justiça destas novas almas.

Ayni considera que o nosso comportamento tem sempre duas direções. Que somos para o outro ser e o outro ser é para nós. Por isso exerce-se entre todos os seres.

Devido a esta visão do mundo, minha atitude com meus colegas, meu trabalho, minha família, é positiva, generosa e harmoniosa, permitirá que a Mãe Terra me dê prosperidade, saúde, felicidade. O equilíbrio gera o equilíbrio. Ayni é essencial neste momento evolutivo, não só pela humanidade, mas também por todo o Cosmos. É uma inestimável contribuição para a pedagogia.

Una Escola viva: la Escola Comunitária Samay

Por Verónica Duran, veronicamicani@yahoo.com

Professora multicultural de Equador

Escola *Samay*, mais além de uma pedagogia, uma alternativa de vida.

A escola comunitária Samay

Ele pertence à Comuna Tola Chica, localizada no sopé da colina sagrada Ilaló nos Andes, Tumbaco - Quito Equador. Samay é uma palavra Kichwa para designar a respiração ou energia que dá a vida. Somos todos parte da escola, aprender e ensinar, independentemente da idade ou profissão, todos nós temos algo para aprender e ensinar.

Necessidades urgentes humano-planetárias

As crianças de hoje precisam uma nova forma de educação para responder às necessidades humano-planetárias urgentes. Os novos tempos, também, de uma nova maneira de educar-nos.

Nossa Terra aquece e abana dando-nos sinais muito claros de que não podemos continuar com o mesmo modo de vida. O desenvolvimento desequilibrado e injusto trouxe-nos grandes problemas. Uma educação individualista não é a resposta. Educação deve apontar para o bem comum, para a felicidade e não para ganância. A meta não pode ser a obtenção e coleção de títulos egóicos que não resolvem a falta de equilíbrio pessoal e planetário.

Os novos e importantes cientistas, cidadãos e comunidades serão aqueles que contribuem para restaurar a harmonia.

Comunidades serão as sábias do futuro, que vivem de uma forma íntegra substituindo os danos que como humanidade causámos ao nosso planeta e a nós mesmos. Uma educação de vanguarda é a que propõe viver plenamente o presente, valorizando as crianças que são pessoas dignas de total respeito. Professores capazes de ensinar sobre a verdade, a alegria, a confiança, a ternura, a espontaneidade, além de muitas perguntas intelectuais e filosóficas e informáticas. Nós devemos

aprender, lembrar e viver a sabedoria dos nossos antepassados, projetando para o futuro onde bem-estar é o objetivo de todos.

A sabedoria dos antigos povos indígenas: nossas próprias culturas, conhecimentos e experiências reunimos na proposta alternativa educacional, para construir e sustentar uma educação da comunidade, onde todos nós somos parte da Mãe Terra, com animais, plantas e minerais. Pensamos, sentimos que actualmente não é necessário uma nova pedagogia para educar, mas de uma vida coerente que nos conecte e acarinhe com a nossa Mãe Terra, e conosco mesmos. Com nossas raízes: onde viemos, quem somos nós e onde estamos. Tornando-se seres mais místicos, o que pode ser feito mudando dramaticamente as prioridades de vida, fortalecendo as nossas raízes culturais.

Os princípios andinos vivos na escola, *Sumak kawsay*

Os princípios andinos vividos na escola, são: o Sumak Kawsay em que a boa vida é entendida como viver a vida em plenitude e equilíbrio entre os seres humanos, o sagrado e a natureza. Sumak Kawsay implica:

Ranti ranti: trabalho em reciprocidade com todos os seres vivos.

Minka: trabalho em comunidade

Paridade: princípio organizador do todo, por exemplo, os princípios masculinos e femininos como criadores de vida e equilíbrio.

Tinku: complementaridade entre todos os seres vivos.

Ishkay Yachay: Reconhecimento, avaliação e reforço dos conhecimentos dos povos indígenas junto ao conhecimento ocidental.

Chakra: Reprodução vida mútua. O chakra é entendido como a totalidade da comunidade educativa, onde todos nós fomos criados e desejamos criar, entre crianças, adultos, plantas, animais, montanhas, etc. É o coração e experiencial parte da escola e assim se darão os conhecimentos.

O calendário Agrofestivo

O calendário Agrofestivo é experiencial e é governado por ciclos naturais e celebra a vida da natureza, é parte do cosmos. Seria como o guia no tempo e actividades da escola.

Respeito ao ritmo individual

Respeita o ritmo individual de crianças: o professor em vez de guia ou dono do conhecimento, torna-se companheiro de actividades, sem deixar de ser o adulto que necessariamente observa e cuida de que o ambiente emocional, físico e humano esteja em condições harmónicas. Respeitando o jogo espontâneo. A linguagem verbal e não-verbal, usada com crianças será competente e não manipuladora.

Imaginação e fantasia

Eles serão peças essenciais e respeitadas de todos os processos. As capacidades das crianças para ser parte das realidades que às vezes os adultos não são capazes de ver ou entender. Respeitar a necessidade de abstracção das crianças.

Compromissos dos os pais e familiares

Eles serão os principais responsáveis pelo bem-estar emocional e são responsáveis por seus filhos e parentes. Em caso da ausência de pai ou mãe, a comunidade apoiará na criação da criança em tudo que lhes for possível. Eles vão trabalhar em conjunto com a comunidade escolar, procurando sempre o bem comum.

Algumas práticas e projectos de escola de comunidade Samay.

A escola cuida e aprende a partir de **uma reserva de mata atlântica primária** bonita de 20 hectares, onde vive o lendário avô: a **árvore da Huila do Senhor** que tem cerca de 1.800 anos (teste de carbono 14).

Cuidamos de um **viveiro comum** à reprodução de plantas nativas para venda, reflorestamento do Ilaló, nós somos uma escola **sustentável**.

A casa da escola foi construída em conjunto, trabalho comunitário, entre crianças, adultos e os avós, com materiais e técnicas nativas, como o barro e o adobe. **É uma escola de terra para terra.**

Colhemos a água da chuva, em poços colectores usados para regar as plantas e outros projectos, podemos **reutilizar e cuidar da água**.

Também temos dois fogões solares e treinar no campo da **energia solar**

Um projecto do **jardim botânico**, onde se criam as plantas nativas e trilhas ecológicas.

Nós somos parte da **rede de guardiões de sementes**. Nós amamos, classificamos e cuidamos das sementes como parte da nossa comunidade e educação.

Temos um **Chakra** ou pomar que nos ensina e alimenta, assim, comemos melhor espiritual e biologicamente. Nós recuperamos a sabedoria e o conhecimento ancestral sobre o plantio. Nós semeamos alimentos Andinos que se perderam como o mashua, o melloco, a variedade de batatas, etc.

Classificamos nossos resíduos, existe um adubo (composto) que serve para o jardim, na medida do possível, não consumimos o que não é necessário e não compramos recipientes plásticos ou sacos.

Os materiais são na medida do possível **reciclados** ou criados por nós mesmos, tais como folhas, cadernos, pratos, etc.

Uma enfermaria com plantas medicinais cultivadas pela escola e terapias como aromaterapia, cura com plantas medicinais e medicina tradicional.

Aprende-se ou relembra-se o kichwa em todas as áreas da escola, sem pressão como uma forma de dar valor prático à nossa sabedoria.

Também sabemos que quando se aprende duas línguas é mais fácil aprender uma terceira ou quarta, então também aprendemos inglês.

Um observatório astronômico em construção, aprendemos com as estrelas, constelações e calendário da lua e a relação que eles têm com conosco.

Aprendemos o **simbolismo ancestral**.

Oferecemos lugares e tempo para o **silêncio, meditação e auto crescimento** especialmente em contacto com a natureza.

Há oficinas de teatro, cerâmica, joalheria, carpintaria, tecelagem, costura, etc.



música, pintura, dança e literatura são parte da escola todos os dias.

Todas as semanas temos uma **Assembleia Escolar** onde propomos e planeamos actividades relacionadas com a comunidade escolar e o mundo.

A realidade económica nunca será um obstáculo à entrada escola Samay, há pensões mínimas e diferenciadas, portanto **vivemos em solidariedade**.

Há um compromisso de atender ao conjunto, (trabalho comunitário) e treinamentos para todos.

Assim, vivemos a **reciprocidade e a continuidade**.

E aprendemos a somar, subtrair, multiplicar, história e o bom é que aprendemos numa escola tradicional, no momento e ambiente adequado.

Contacto

Verónica Duran, veronicamicani@yahoo.com

<http://escuela-comunitaria.blogspot.com/2010/06/una-escuela-diferente.html>

www.escuela-comunitaria.blogspot.com

Um conhecimento que vai do coração à mente e da mente ao coração

Por João Almeida Sobrinho, Professor de História, Brasil.

A pluralidade socio-cultural

Na medida em que o processo de globalização se afirma, fortalece-se o lugar das localidades e regiões, as etnias-nacionais e pluralidade sócio-cultural, jurídica, levando em consideração que estes povos como portadores de sistemas políticos altamente descentralizados, enriquecem o direito intercultural como base de uma lei internacional diferente, bem como o direito

transgeracional, o direito de novas gerações, de perpetuar o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento local e regional sustentável.

Mente e coração

Espiritualidade e sabedoria indígena são um conhecimento que não está só no plano intelectual. É um conhecimento que vai do coração à mente e da mente ao coração. Envolve um desenvolvimento emocional, mental e corporal. Lembro-me neste momento da confissão de um chefe nativo do Canadá, a quem seu avô, disse: "a jornada mais longa da existência vai da mente para o coração".

a jornada mais longa da existência vai da mente para o coração

Compreender com todo o ser

Como se processa?, como sente no coração de todo o conhecimento que a mente recolhe na superfície e às vezes, na maioria das vezes, não é assimilada? É que a mente, como diz Krishnamurti, processa o conhecimento com comparações simples de "gosto - não gosto", "isto é bom - isto é mau", "isto é alto - isto é baixo", "isto é branco - isto é preto", "isto é exacto - isto é impreciso", "isto é ciência - isto é magia".

Trata-se de compreender com todo o ser, entender a vida, sentindo-a, para além dos dados intelectuais. Não é o passado morto, é o passado vivo incorporado no presente, com suas alterações históricas, sociais e culturais; É a semente que germina em cada estação, de geração em geração, em cada sessão com toda sua vegetação sob o céu azul e o horizonte aberto para o cosmos, esperando por seu florescimento. É o renascimento constante das plantas, dos animais, do rio, dos homens e das mulheres, da cultura no leito da Mãe Natureza, ao pé da paisagem e do ambiente total.

Geometria, cor e movimento

Conhecimento, então, é não uma, que vem e vai, e depois é esquecido. Alguém vai dizer, recordando os antigos gregos, que nunca toma banho duas vezes no mesmo rio. Mas esquece-se de que a água passa e o rio segue seu curso. As águas passam, mas o rio permanece e dele depende a vida. Em suas galerias de selva estão as suas raízes e suas galerias de selva são parte do tecido da vida, do tecido que às vezes se expressa com pontos geométricos, cor e movimento em ofícios, tais como os wayuu de waleker aprenderam. Nessa teia de aranha, do mundo e mundos onde os fios da vida estão ligados.

O conhecimento é das estrelas e das galáxias

É de conhecimento é das estrelas e das galáxias, escondido para cegos da alma e manifesta-se para aqueles que se atrevem a abrir os olhos do espírito. Olhar para além dos sentidos, sentir para

além do ruído do dia. Sentir em si próprio o que afecta o outro ou a outra, a Mãe Terra e todos os seres vivos. Retornando em cada momento o caminho da vida e equilíbrio dos elementos naturais: água, ar, terra, fogo e éter. Desta forma, encontramos o caminho do conhecimento, que se reencontra o caminho da vida, onde a morte é somente uma transformação para voltar à vida. É o encontro da eternidade no tempo. De um tempo que tem um significado diferente em cada cultura; com o seu espaço e tempo para mudança e persistência.

Exercícios

Ferramentas pedagógicas

Alguns exemplos de ferramentas de ensino indígena e também as outras grandes civilizações passadas (Índia, Tibete, China, Egito, Grécia...) são:

- O ensino experimental directo (ver p.: 355 à 357 do livro *Pedagoogia 3000*, quarta edição)
- Códigos e ética ancestral, na relação as Leis Universais
- Valores, solidariedade
- Símbolos e códigos (expressos em desenhos, sons, dança e arquitetura)
- Aprendizagem multidimensional
- Ritual ancestral, limpar a memória, a memória ancestral célula
- Exercícios para desenvolver ações com o coração.

Ideias de actividades para professores e pais

- Intercâmbio entre comunidades
- Visita aos sítios arqueológicos
- Visitas a lugares sagrados e fique em silêncio, com os olhos fechados...
- Estudo das línguas vernáculas
- Estudos das Ciências dos povos indígenas nativos (matemática, ecologia, Sociologia, Psicologia, etc.), mitos, história oral, cerimónias, visão de mundo, música, sons e danças sagrados...
- Escutar os avós. Convidá-los para sua escola.

Cultura de Paz

Introduza a cultura da paz, a fraternidade global.

Nós somos um único planeta, nós somos um. Também com os animais, plantas, minerais, água, ar, etc... (Ver caderno #24, *Cultura de Paz Planetária*).

Um lindo exercício ASIRI de Cultura e História

Preparar um trabalho com todos os elementos que podemos reunir de uma dada cultura (antes pode ir a um museu com as crianças, fazer uma pesquisa na Web ou ver um documentário histórico):

- argila, cerâmica
- ideografia
- jóias
- trajes
- objectos da vida cotidiana
- etc...

Desde que estas imagens e objectos para trabalhar como "detonadores" (a nível técnico é uma combinação de constelação familiar ao nível da memória ancestral e movimentos autênticos de Mary White). O professor evita falar e deixa as crianças recordarem. Deixa que as crianças fazem o que querem e recordarem-se. No final, sentam-se em círculo e partilham o que sentiram, viram, e concordaram...

É muito importante fazer um "fecho", onde se honra os povos e os seus antepassados que se estudaram. Faz uma harmonização de energia e regressa-se ao aqui e agora, com alguns exercícios de "aterramento"

(por exemplo, salta, batendo, batendo sobre o corpo...).

Idiomas locais

A nível linguístico, é enriquecedor aprender algumas línguas nativas, desde da creche à pré-primária, abre a mente das crianças a outras culturas. Aprender uma língua local, além de fornecer a identidade, raízes e orgulho no que somos, é receber uma herança vibracional (pelo som) que "reconhecemos".

Actividades recomendadas, por Graciela Croatta

Objectivos

Introduzir conhecimentos, danças, canções, música, arte, gastronomia, várias culturas, observando e pesquisando as suas origens.

Gerar uma comunidade educativa integrada e solidária.

Participação activa dos pais, partilhar seus conhecimentos, expectativas, com professores e alunos.

Que sejam capazes de se relacionar e de se envolver em diferentes meios, mantendo a sua identidade

Transmissão de pessoa a pessoa da sabedoria antiga, integrando-a na nova ciência de hoje.

Construção da identidade formada por todas as contribuições humanas.

A espiritualidade e as culturas não se ensinam, transmitem-se, isso faz-se em todas as pedagogias antigas

Pesquisa sobre as diferentes visões de mundo, comparações. Valorização e conhecimento dos valores antigos, como a sacralidade da Natureza na cosmovisão andina. Eu sou indígena dos Andes, indígena da Argentina, Bolívia, sou guarani, sou chinês, sou celta, sou esquimó.

Por exemplo, para o nome de Mapuche significa:

Mapu. Terra

Che: Gente

Mapuche: Povo da terra

"Eu sou Mapuche", tem a ver com espiritualidade, com o corpo e como nós somos. Nós somos um Todo. É diferente do ' Eu sou o ego mais pequeno " .

"A pedra fala, se você falar, a água canta, se você cantar. A montanha é nosso templo natural, A Mãe Terra acolhe-nos, assim é. Ela tem o coração do Ayun, Ayun é amor e nos convida a ter o amor do casal, às as crianças, árvores milenárias, aos irmãos, isso faz parte da cosmovisão." Pedagogooogia 3000, Paymal Noemi, 2008, pag.359.

Que significa o nosso nome? O nome do lugar onde vivo, o nome do meu bairro, de meus avós, irmãos, pais, etc.

Construção da árvore genealógica

Que visão de mundo recebo do lugar onde vivo

Quem somos e para onde vamos como parte da Grande Unidade Humana

Encontrar as diferenças e semelhanças entre os valores das diferentes culturas.

O que oferecemos

Um caminho de encontro com o meu Ser Autêntico

Danças, rodas

Canções

Lendas

Contos

Bênçãos

Saudações nas diferentes culturas

Visões de mundo: grego, romano, chinês, indiano, celta, nórdica, cristão, maya, inca, asteca, etc.

Conhecer e respeitar os objectos sagrados de diferentes culturas. Cálice, Pias celtas tabela aymara, cruz cristã, ankhata egípcia (cruz ansada egípcia), Andina chacana andina (cruz andina),

Os símbolos,

Bandeiras, o que significam? O Wipala (Bandeira andina do Arco-íris)

Significado das cores nos símbolos e nas diferentes culturas

Jogos tradicionais: investigar e jogá-los.

Teatro

Jogos históricos

Sentamo-nos em um círculo e sentimos o mundo: mundo, daqui, de baixo e de acima, os três céus. (Tradição Aymara, Colla)

Ciclos, estações, ciclos naturais. Os ciclos de água, pura água.

Água, fogo, terra, ar

Ritos agrícolas são como uma celebração da criação, marcos para comemorar nos ciclos de vida da natureza. Presentes são oferecidos a Pachamama em gratidão pelo o que ela nos dá. As "apachetas (pedras)". O Nascimento e os ritos celtas para a abundância.

Códigos sagrados, códices

O Céu acima Wanu Mapu, é invisível, é onde estão as visões de sonhos, profecias.

As respostas, as curas.

O tambor ou Kultrun Limiar, instrumento sagrado.

Dançar como um pássaro, conexão com o pássaro.

Cantando para as árvores, todas são de cura, o vôo dos pássaros é um canto

Conexão com a Terra, re-encantar terra, reconhecer o sagrado, a vida nela existente e em nós.

Viagens e acampamentos que incluem um momento de contemplação.

Introduzir conhecimentos, danças, canções, música, arte, gastronomia, de várias culturas, observando e pesquisando suas origens.

Gerar uma comunidade educativa integrada e de apoio.

Participação de pais activos, partilhar seus conhecimentos, expectativas, com professores alunos.

Que sejam capazes de se relacionar e envolver-se em diferentes meios de, mantendo a sua identidade.

Ficha técnica

Caderno Pedagógico 3000 # 11	
Título	Desenvolvimento Multicultural Integral
Definição	Multiculturalismo é a convivência harmoniosa de todos os seres humanos, irmãos e irmãs. É também a convivência harmoniosa com o todo e todas as suas manifestações e relações. A intracultura é entender e aceitar a nossa própria Identidade como um todo sócio-telúrico cósmico. A Interculturalidade é partilhar e honrar-nos mutuamente.
Tipo de ferramentas utilizadas	Ferramentas bio-inteligentes, sociais e interculturais
Exemplos de actividades	<ul style="list-style-type: none">– Todas as actividades que reforcem os principios de solidariedade e cooperação– Actividades com os avós– Actividades Socio Ecológicas no bairro ou na comunidade, entre outros
Tipo de inteligências múltiplas envolvidas	Inteligência Interpessoal
Áreas curriculares nas quais se pode desenvolver	Todas
Política de Escolas e dos comissões de Professores e Pais	Ser Abertos. Flexibilidade
Facilita o desenvolvimento	Do Eu social
Recomendações	Ter sempre em conta a multiculturalidade do seu país e o plurilinguismo da sua região
Variações	Segundo o país, a ecologia, a idade, a cultura, etc.
Ver também	Caderno pedagógico # 6 <i>Desenvolvimento Ecológico Integral</i> Caderno pedagógico # 10 <i>Desenvolvimento Social Integral</i> Caderno pedagógico # 12 <i>Desenvolvimento Ético Solidário</i> Caderno pedagógico # 13 <i>Os Quatro Elementos, Os quatro Corpos</i>

Dicas das 13 avós sobre o Desenvolvimento Multicultural Integral

Naturalmente, nós somos parte de um grande todo. [...]

O Universo Sagrado, o mundo espiritual, é como uma porção submersa de um iceberg à espera ser descoberto. Na essência, somos todos seres cósmicos, nós viemos das estrelas.

Avó Agnes, EUA (2009:211)

Existe uma ligação invisível entre a humanidade e todos os nossos antepassados, um segmento contínuo através do tempo.

MITAKUYE oyasin significa "todos os meus relações" na língua de lakota, e é a tradicional saudação quando se encontram com uma ou mais pessoas. Ao dizer "todas as minhas relações" reconhece-se que, dentro de cada pessoa existe um Universo: todos os que viveram, todos aqueles que vivem agora e aqueles que estão por nascer, bem como todas as formas da natureza, nossa Mãe-Terra: o sol, a lua, os planetas as estrelas - todo o universo sagrado desde o início até o fim dos tempos.

Avós Latosota Rita e Beatriz (2009:121)

Contactos para este caderno

Verónica Duran, Professora Multicultural, Equador

veronicamicani@yahoo.com

Verónica Duran, veronicamicani@yahoo.com

<http://escuela-comunitaria.blogspot.com/2010/06/una-escuela-diferente.html>

www.escuela-comunitaria.blogspot.com

João Almeida Sobrinho, Professor de Historia, Brasil

jbalmeidas@hotmail.com

Universidad Indígena Otomí

Thaayrohyadi@universidadindigena.org

www.universidadindigena.org

Graciela Elsa Croatto

Licenciada en Ciencias de la Educación en la Universidad de Buenos Aires

Maestra Normal Nacional. Psicopedagoga. Terapeuta familiar. Buenos Aires, Argentina

graciecr@gmail.com

www.aprenderninosnuevos.com.ar

Ivette Carrión. ASIRI, Centro de investigación, la educación de mañana ¡hoy!

E-mail: ivette.carrion@asirisac.org

www.ASIRIsac.org

www.indigouniversal.org

Tel.: (51) 9 991 704156, (51) 1 225 2771, Lima, Perú

Cadernos pedagógicos #11

Glossário

Integral ou holística: Nestes cadernos pedagógicos, entendemos por integral ou holística, uma educação ou um sistema de crescimento pessoal e grupal que entenda e envolva, de forma harmónica e integrada as diferentes áreas do ser humano: o desenvolvimento do físico, emocional, cognitiva, ecológico-ambiental, estético-criador, intuitiva, espiritual, social, multicultural e ético-solidário.

Ferramentas bio-inteligentes: São terapêuticas pedagógicas de desenvolvimento integral, alternativas e complementares práticas; são naturais, flexíveis e envolvem o aluno,

Ferramentas bio-mórficas técnicas ou ressonância: Estas técnicas baseiam-se na activação do hemisfério cerebral direito, a glândula pineal e as glândulas pituitárias, ondas cerebrais alfa e teta e num campo psíquico/ intuitivo e espiritual. Reconhecem e promovem o acesso directo ao conhecimento e aos campos mórficos pelo efeito da ressonância. São também conhecidos como técnicas de gerenciamento de acesso e mega-conhecimento. Elas são baseadas em estudos do biólogo Rupert Sheldrake e são implementadas a nível educacional por educador japonês, Dr. Shichida.

Ferramentas Bio-reconectadoras: ferramentas, como o próprio nome sugere, que reconectam o ser humano à sua Essência e seu conexão natural com outras dimensões. Sua natureza é de natureza espiritual.

Multilateralismo: É a faculdade de assistir a um assunto ou uma pessoa que respondendo simultaneamente a diferentes aspectos ou facetas delas.

Multidimensionalidade: É a facilidade de perceber as diversas dimensões da realidade; ou seja, de perceber outros níveis vibracionais.

Bibliografia

Schaefer, Carol
2008. Ediciones Luciérnaga. Barcelona, España

Bibliografia geral

Armstrong, Thomas
1999. *Las inteligencias múltiples en el aula*. Thomas Armstrong. Editorial Manantial. Argentina.

Cabobianco, Flavio M.
1991. *Vengo del Sol*. Editorial Errepar-Longseller. Buenos Aires, Argentina.

Espinosa Manso, Carlos, Walter Maverino y Noemi Paymal
2007. *La educación de los niños y niñas del nuevo milenio. Guía práctica para padres y educadores*. Ed. Sirio. España.

Paymal, Noemi

2008. *Pedagoogía 3000. Guía práctica para docentes, padres y uno mismo. Niño, niña, joven del Tercer Milenio ¡Esta Pedagoogía es para ti!* 2da edición, revisada y ampliada. Versión interactiva. Ed. Ox La-Hun. Barcelona, España.

Ortiz de Maschwitz, Elena María

2000. *Inteligencias Múltiples en la Educación de la Persona*. Bonum. Buenos Aires, Argentina.

Schaefer, Carol

2008. *La voz de las 13 abuelas*. Ed. Luciérnaga. España.

¿O Que é a Pedagoogia 3000®?

PEDAGOGIA 3000

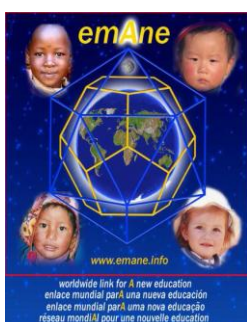
Pedagoogia 3000 é uma sinergia pedagógica que dá prioridade para a criança de hoje e de amanhã, com suas alterações, suas necessidades específicas e sua nova maneira de aprender, viver, ser e fazer. Pesquisa, compila e propõe ferramentas pedagógicas para o bem-estar e desenvolvimento harmonioso *integral-afetivo* de bebês, crianças, meninas, jovens, pais e professores. É flexível e baseia-se sobre os novos paradigmas do Terceiro Milénio. Inclusiva por natureza, a Pedagoogia 3000 oferece conhecimento e aprimora o melhor das metodologias, procedimentos e técnicas de ensino do passado (incluindo o antigo), o presente e o futuro. Adapta-se ao social, cultural, económico e ecológico do ambiente. É um *entendimiento-Acção* em constante *movimento e crescimento*.

www.pedagoogia3000.info,

info@pedagoogia3000.info

La Paz, Bolívia. Noemi Paymal.

¿O Que é a ligação mundial parA uma nova educação (emAne)?



A **ligação mundial parA uma nova educação (emAne)** visa introduzir uma nova educação baseada em uma nova consciência, tanto para as crianças que estão chegando, como para a humanidade em geral. Os objectivos estratégicos são: pesquisa, partilha, ato de apoio mútuo e divulgação de todas as informações possíveis relacionadas com a nova educação e crianças e jovens hoje. O objectivo é alcançar uma força de sinergia, de conscientização global que induza notáveis mudanças no campo da educação e desenvolvimento pessoal. Veja o **manifesto da Educação 3000** e o plano de acção de quinquenal na www.pedagoogia3000.info.

Contacto: emanechile@live.cl, emane@pedagoogia3000.info

O Livro Pedagoogia 3000



O livro Pedagoogia 3000, Guia prático para docentes, pais e para si mesmo está disponível na <http://www.pedagoogia3000.info/html/libro02.htm>

Inscriba-se na nossa newsletter gratuita

Pedagoogia 3000

A newsletter para os precursores da Nova Educação

Enviando email a boletin@pedagoogia3000.info

Assunto: inscrição ou directamente na nossa página da Web

Série 1 "A educação holística é possível"

Esta série, "a educação holística é possível" ocorre em 33 cadernos pedagógicos, na seguinte ordem:

1. O que é o desenvolvimento integral do Ser na educação?
2. Recomendações gerais para crianças e jovens do Terceiro Milênio
3. Desenvolvimento Físico Integral
4. Desenvolvimento Emocional Integral
5. Desenvolvimento Cognitivo Integral
6. Desenvolvimento Ecológico Integral
7. Desenvolvimento Estético-Criador Integral
8. Desenvolvimento Intuitivo Integral
9. Desenvolvimento Espiritual Integral
10. Desenvolvimento Social Integral.
11. Desenvolvimento Multicultural Integral
12. Desenvolvimento Ético-solidário Integral
13. Os quatro elementos e os quatro corpos
14. Desenvolvimento família
15. Inteligências múltiplas
16. Exercícios para o hemisfério direito e o "4to cérebro"
17. Mandalas e labirintos
18. Luz - som - forma, como trabalhar numa oitava de consciência
19. Luz e cores
20. Sons
21. Formas e movimentos
22. Jogos de Propósito de Vida
23. Jogos de reconexão
24. Cultura de Paz planetária
25. Ensinaamentos com silêncio e respiração consciente
26. Visualizações e relaxamento criativo
27. Auto-estima, sentimentos e conexão, para crianças e jovens
28. Técnicas anti-stress para professores e pais
29. Geometria Sagrada, módulo I
30. Geometria Sagrada, módulo II
31. Geometria, Sagrada módulo III
32. ASIRI, jogos de síntese
33. o futuro

As próximas séries são:

Série 2: "educação de lazer é possível"

Série 3: "educação activa é possível"

Série 4: "A educação intuitiva ou vibracional é possível"